



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Huu servare modum nostri novere libellii  
Parcere personis, dicere de vitiis.* Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Marcial Liv. 10. Epist. 33. Que he dos vicios fallar, não das pessoas;

**D**Epis de huma interrupção proximo, nem eu assignei escrip-  
de dous annos, eis torna a appa- tura alguma, pela qual me obrio  
recer o Carapuceiro, eom que gasse a escrever por tanto temp-  
tanto se arrepelavão as Senhorij. á vontade do respeitavel Publi-  
tas, os gamenhos, &c. &c. Mas co ; pelo que escreveo , quando  
por que esteve tanto tempo cala- posso , e me parece , e quando  
do o Carapuceiro ? ( dirão al. não estou para isso , deixo d'es-  
guns de meus pios Leitores ) :ao crever ; por que sou hum ente li-  
que nada há mais facil , do que vre , e vivo no seculo das luzes ,  
responder , que isso não vem ao e de muita somma de liberdade.  
caso , não he da conta do meu Disse.

Eis torna o Carapuceiro, não vez , tentada, e avexada, do es-  
 para bussola da Senhora opinião dirito dominante , dar alguma  
 publica , como sõem apelidár-se rajada de Politica , será “ per  
 quasi todos os Periodicos; porque accidens “ sempre a medo dos  
 isso he para os Escriptores d'lo sabichões , ( que hoje pululão,  
 cothurno , e que tem a vontade de todos os cantos , como bel-  
 dos Povos fechada na sua gaveta droegas ) e nunca será para se  
 para dispor della a seu talante : dar por infallivel em suas opiniões  
 isso he para esses genios trans- es. Tambem não me abalança-  
 cedentes , para quem a Politica reia censurar a Administração  
 he tão facil, e comézinha, como Publica da minha Patria , e isto  
 huma conta de somnar , e que por duas razões mui obvias: 1.  
 amezendados no seo gabinete , por que por via de regra os A-  
 e tendo sobre a banca papel , gentes do Poder tem os raihos  
 pena , e tinta , e os tres dedos dos Periodiqueiros, como cousas  
 da mão direita no seu estado nor- proprias da tarefa d'escrevinhar,  
 mal , ( vá esta palavrinha , que pelo que tanto fazem dos  
 he da sancta Faculdade, e está seus raihos, como os comedos das  
 muito na moda ) põe , e dispõe apupadas de Theatro : 2· por  
 dos Estados, Reinos, e Imperios que tem-se-me mettido em cabe-  
 a seu sabor , e os governão da ça ( não sei, se com rasão, ou  
 penma, que he hum pasmar: tudo sem ella ) que pretender melho-  
 está, em que o venerando Reda- ramento concideravel na presen-  
 citor saiba engrazar humas com te geração he querer quebrar a  
 outras theorias, e falle huma vez cabeça em busca da pedra filo-  
 por outra em Benjamin-Cons- sofal , ou da quadratura do cir-  
 tant, Fritot , Duray de Brie , culo. A nossa idade ( em meu  
 e em Sivestre Pinheiro , que di- humilde entender ) he a idade  
 zem, mette a todos os mais Pu- dos destractadores; e bem podia  
 blicistas u'hum chinello.

Não , não me metterá eu pere capiat, “ Os mais espertos  
 nestes debuxos : a minha Musa vão logrando os tollos ; falla-se  
 rasteira não he para vôos tão le- muito na vontade geral , e mais  
 vantados : muito fará ella , se em a Nação , e em ultima ana-  
 rastejar pelo trilhado campo da lyse a vontade geral, e a Na-  
 Moral, tomindo a peito a satyra ção reduz-se a huma duzia de  
 dos vicios ridiculos : e se alguma aventureiros sagazes , e felizes;

mas eu não pretendo, nem posso embargar a torrente, e sigo a regra Jesuitica, que dizia - "disinere res ire quo vadunt" deixar, que as cousas vão como vão ; e faça Deos bom tempo.

No decurso destes dous annos de eclipse do meu Carapuceiro que de cousas se não tem passado! Que variedades nas modas! Que novos descobrimentos na gamenhice! Assim vai, e sempre foi o mundo. Parece, que as Senhoras, não obstante a zanguinha, que lhes dava o Carapuceiro, e as pragas, com que o amoseavão, não deixarão de lhe ouvir resões, e forão-se descartando d'aquelas enormes charolas de tartaruga, chamadas pentes; e quanto me tem regozido ver lhes as cabeças airoosas armadas nes, e quaes com aquelles molhos de cabellos, que no alto da cabeça trazião nossas Avós, aos quaes embrulhos davão o nome de cócó ! Gesto de ver resuscitar s cousas antigas; por que já me parece, que volvem aquelles pacíficos tempos, em que reinava entre nós a pureza dos costumes, em que huma moça tinha 25 annos, e ainda se não reputava casadeira, por que esa menina, e só se ocupava em brincar com as suas bonecas : diosas eras, em que hum rapaz ja contava 20 annos, e ainda fazia oratorios, e procissões, e divertia-se em arranjar regimentos de soldadinhos de chumbo : entrava no Latim a os 18 annos, e quando delle saia dado por prompto pelo inexorável Radamanto chamado o Sr. Mestre ja pintava de branco, e era então que se libertava do pezado jugo da ferula, e dos açoites.

Hoje ( gracas ás luzes do seculo ) está tudo tão trocado, que parece, estamos em outro mundo. A os 14 annos ja os rapa-

zes arrulão, como pombos, ja damejão, e requebrão as moças, e dos 16 por dante ja são aptos para os mais concideraveis empregos da Republica ; por que tudo aprendem do pé para a mão, e tem adquirido sob-ja experiençia até para governarem hum Reino! He verdade, que eta desconto de tão espantoso progresso, aos 30 annos dão fundo, e viâo de crena, porque ja estão velhos, achancosos e victimas da Medicina, e mais da Farmacia, ás quaes Senhoras chamava hum Satyrico Hespanhol, (*nanja eu*) irmãs da morte.

As Senhoritas muito se arrepõem, quando se lhes falla nas suas predilectas modas, por mais extravagantes, que sejam : mas por que se zangão tanto? As modas em todos os tempos, que excedião a moderação, e o verosimil, sempre forão assumpto de inumeraveis satyres, de que estão cheios os Poetas, e muitos prosadores. Em os nossos dias não há cousa, que haja sofrido mais alterações, e modificações, do que as mangas dos vestidos das Senhoras. Comessarão por mangas de prezunto, isto lie; com o talho, e molde de perna de porco ( será pela semelhança, que acharão entre a perna deste animalzinho galante, e o torneado braço de huma Senhora? ): d'ahi vierão as mangas de gigot, que em Francez significa *quarto trazeiro do Carneiro* : talvez que pela mesma analogia: se depois tomarão as mangas o feitio, e molde de huma gaita de folle, e tão enchada, que algumas levão tanta fazenda, como todo o mais resto do vestido, de maneira que em hum jantar o espaço de meza, que antigamente accommodava muito á larga seis Senhoras, hoje mal pode caber para trez, as quaes assim mesmo não se podem falar á puridade por causa dos premontorios das mangas, que as separão excepto, se as quizerem amalrotar, cousa por que algumas trocarão o quebrar hum braço. Ultimamente aparecem as mangas, que eu chamarei de *forçura*; por que o bra-

ço be mui delgado, como os das jaquetas, e pegado a este sobre o hombro tantos folhos grandes, e pequeninos, tantas bambinellas, e tantos barambazes, que o braço parece-me huma garganta, e toda a mais trapalhada os boses, o figado, o coração, & huma forçura inteira: mas tudo muito galante; por que em fim he moda. Toda-via cessarão as taes charolas dos pentes alterosos, e já hoje he objecto d'espanto, e até de mosa o ver huma Senhora armada com hum desses pentões, quando há dous annos erão elles o objecto da maior estima do bello sexo, e reputava-se eminentemente desprezivel aquella infeliz, que não possuia a sua basilica de tartaruga. Eis o que são os caprichos da moda. Há pouco não era nada huma Senhora sem a charola na cabeça; hoje já não se quer ver tal charela; e o grande tom são os balainhos, ou cestinhos de cabellos no alto da cabeça: talvez não tarde que algum Preceptor de modas de Pariz invente o trazerem-se fructas nos taes ballainhos, e teremos de ver as Senhoritas com pitombas, aracás, camboins, & á cabeça: tudo está, que assim o decretem os figurinhos, que vem da França.

Bem quizera tractar do talho dos vestidos das Senhoras, cujos hombros ficio tão sahidos, e ao mesmo tempo tão prezos, que lhes custa até chegar as mãos ao rosto; por que ás duas portez lá se vai o vestido pelos braços a assim se ataviarem aquellas, a quem a

natureza tiver dado hombros airocos, e bem torneados; por que em fim querem mostrar essa perfeição; mas humas, que há espadaudas, e de hombros descarnados, e ossudos não farião bem em os esconder para não dispiarem nos espectadores a horrivel idéa da morte? Porem não desejo fallar nessas coisas, que tanto zangão às Senhoritas; e assim fação dos seus hombros o que bem lhes parecer.

O Carapuceiro continuará finalmente, como principiou, isto he, guardando sempre a epigrase, que tomou, fallando dos vicios, e nunca das pessoas, quem lhe servir a carapuça fique-se com ella bem caladinho, e corrija-se, que he o essencial. A vista deste meu inalteravel proposito, bem se vé, que serei imperterritto, e indiferente a cs sarcarmos, e insultos, com que costumão provocar-me inimigos anonimos desde que appareço, e sempre descoberto em o theatro Periodiqueiro. O simples recurso do anonimo bem mostra, que são elles emulos traçoeiros, que não cusando apresentar-se me de cara descoberta, folgão com o agudo gosto de morder de furto. Não darei palha, porem desprezo a taes praguentos: mas se alguém houver, que censure rasoarel, e urbanamente os meus escriptos, a este sim responderei, como poder, e souber; na mesma linguagem, de maneira que não lhe ficarei restando em materia de decencia e cortesia. Descomposturas não dão, antes

a quem a tirão a razão, que se possa ler.